

## PROJETO DE EXTENSÃO RÁDIO NA MÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO DE PODCASTS EM 2021

**CAROLINA DE PINHO FERREIRA<sup>1</sup>; ISADORA DE LIMA MONTANARI<sup>2</sup>; LISANDRA MIRANDA<sup>3</sup>; RAQUEL FERREIRA<sup>4</sup>; MARISLEI DA SILVA RIBEIRO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fpinhocarol@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – isadoramontanari.br@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lisproldao@gmail.com*

<sup>4</sup> *Instituto Federal do Rio Grande do Sul – raquel.ferreira@rio grande.ifrs.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Rádio na Mão é um projeto vigente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), campus Rio Grande, vinculado ao Grupo de Pesquisa Humanizar o Humano: Arte, corpo, linguagem e meio ambiente (CNPq/ IFRS), coordenado pela professora doutora Raquel Andrade Ferreira, com início no ano de 2019. Com o objetivo de integrar a comunidade acadêmica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), e os estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), através do desenvolvimento e produção de *podcasts* sob a perspectiva da Educomunicação, a qual pode ser conceituada como a integração entre as áreas da educação e a comunicação. Essa proposta surge como um desdobramento do conceito de Educomunicação, que de acordo com Marques e Borges (2016, p.2) se define como uma área de conhecimento baseada no diálogo entre os campos da comunicação e da educação, apesar de não se limitar a eles. Além disso, Marques e Borges (2016, p.11) destacam que a Educomunicação vai além do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a produção de conteúdo, caracterizando-se como uma “forma participativa, dialógica e crítica” de desenvolvimento de uma comunidade. Logo, essa proposta tem o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e participativo da comunidade do IFRS, Campus Rio Grande.

É importante definir o conceito de *podcast*, o qual é um arquivo digital de áudio transmitido através da internet, principalmente nos *streamings*. Os podcasts são considerados uma ferramenta de grande potencial de propagação de informação e conhecimento. De acordo com MOURA E CARVALHO (2006) o termo *podcast* é o resultado da combinação das palavras “*Ipod*”, dispositivos portáteis de reprodução de áudios e vídeos, e “*Broadcast*”, método de transmissão de sons e imagens por meio do rádio ou da televisão. Sendo uma ferramenta que ao longo do projeto permitiu a produção de conteúdos imbuídos dos métodos radiofônicos adquiridos durante o Curso de Jornalismo pelos estudantes.

Em 2020, com o início da pandemia de Covid-19, a produção dos episódios passou a ser remota e realizada somente pelos estudantes do Curso de Jornalismo. Sendo assim, foram elaboradas pautas atuais para serem abordadas nos episódios principais. Em busca de qualificar as produções em 2021, foco principal deste trabalho, o podcast foi dividido em três quadros, sendo eles: Papo do Rádio, Episódio Principal e Café na Mão.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo destacar as produções do quadro Episódio Principal do *podcast* Rádio na Mão, realizados no primeiro semestre de 2021. Este quadro é desenvolvido através de uma produção com conversas e entrevistas aprofundadas nos temas dos episódios. Ao longo do



primeiro semestre foram produzidos 4 episódios, sendo eles: “Concha Editora: O mercado literário no extremo sul do país”, “Oscar 2021, um debate para além da premiação”, “Jornada dupla de trabalho das mulheres” e “A pauta LGBTQIA nas instituições de ensino”. A produção deste trabalho parte da importância de destacar os resultados alcançados neste período e mostrar a continuidade dos projetos de extensão ainda que enfrentando as dificuldades dos sistemas remotos. O quadro Episódio Principal do *podcast* Rádio na Mão seguiu a proposta metodológica *ex-post-facto* definida pelo autor de GIL (2008).

## 2. METODOLOGIA

Como já citado, a metodologia inicial precisou ser alterada por conta da pandemia de COVID-19, uma vez que o projeto teve início durante o ano precedente à pandemia. Além disso, em 2021, o *podcast* passou a produzir, no total, três episódios mensais. Cada um dos quadros possui sua própria construção, ou seja, uma metodologia que guia seu desenvolvimento, como o método pesquisa-ação.

No caso do quadro Episódio Principal, a metodologia aplicada atualmente é o método de pesquisa *ex-post-facto*. Definido por GIL (2008), como um processo em que o pesquisador não tem controle sobre as variáveis independentes, uma vez que elas chegam ao pesquisador já tendo exercido os seus efeitos, pois a produção deste episódio parte da relação entrevistador e entrevistado. O conteúdo principal são as respostas do entrevistado e, ao aplicar essa metodologia neste quadro, nota-se que os entrevistadores atuam como variáveis independentes, tendo em vista que é impossível controlar como um entrevistado irá responder e o que irá abordar.

Seguindo essa proposta e levando em conta essa relação, o desenvolvimento deste quadro foi realizado de forma remota. Para que as atividades fossem desenvolvidas foram utilizados aplicativos de videoconferência, como o Zoom e o Google Meet, ambientes virtuais que proporcionaram o encontro dos estudantes da UFPEL e também das professoras coordenadoras dos projetos. Os encontros se deram em reuniões semanais, que visavam discutir as pautas que seriam abordadas.

Após a definição das pautas e as fontes episódios, eram definidos os questionamentos a serem feitos. Sendo assim, os integrantes entravam em contato com os entrevistados, através de Whatsapp, Messenger ou e-mail, solicitando que as respostas fossem dadas em forma de áudio. Assim que as fontes enviavam as respostas, os integrantes então transcreviam o áudio, de forma a facilitar o processo de criação do roteiro com as falas dos entrevistados. O roteiro era estruturado previamente por alguns integrantes do grupo através de encontros na plataforma Zoom.

Assim que o roteiro ficava pronto, era encaminhado para as professoras orientadoras do projeto na UFPEL, que faziam os últimos ajustes, para que então as locuções fossem gravadas. Após a gravação das locuções, seguimos para o processo de edição do episódio através dos programas de edição *Ocenaudio*<sup>1</sup> e *Audacity*<sup>2</sup>, ambos gratuitos. A trilha sonora usada nos episódios deste quadro também é gratuita, feita pelo artista Biz Baz Studio, que recebeu os devidos créditos em todos os episódios.

Após a edição as produções são disponibilizadas primeiramente na plataforma *Anchor*, ferramenta de criação de podcast, que também distribui para outros serviços de *streaming*, como o *Spotify*, *Google Podcast*, *Overcast*, entre

<sup>1</sup> Acesse o *Ocenaudio* em <https://www.ocenaudio.com>

<sup>2</sup> Acesse o *Audacity* em <https://www.audacityteam.org>

outros. Depois deste processo seguimos para a divulgação do episódio finalizado nas redes sociais do projeto Rádio na Mão no *Instagram*<sup>3</sup> e *Facebook*<sup>4</sup>. O quadro Episódio Principal é postado uma vez ao mês na terceira semana de cada mês.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No período de execução das atividades no primeiro semestre de 2021 até então foram produzidos quatro Episódios Principais: “Concha Editora: O mercado literário no extremo sul do país”, “Oscar 2021, um debate para além da premiação”, “Jornada dupla de trabalho das mulheres” e “A pauta LGBTQIA nas instituições de ensino”. A produção desses episódios se deu através do envolvimento dos estudantes do Curso de Jornalismo com professores, profissionais e especialistas das diversas áreas de conhecimento contribuindo como entrevistados.

O primeiro episódio foi ao ar no dia 24 de março, e falou sobre a iniciativa da Concha Editora<sup>5</sup>. O segundo episódio<sup>6</sup>, ao ar no dia 21 de abril, apresentou uma discussão sobre o Oscar. O terceiro episódio<sup>7</sup>, postado em 19 de maio, destacou a realidade da jornada dupla das mulheres. E por fim, o último episódio postado até então, intitulado “A pauta LGBTQIA+ nas instituições de ensino”<sup>8</sup>, foi ao ar no dia 16 de junho.

Na TABELA 1, abaixo, conseguimos observar a relação de ouvintes de cada episódio principal, bem como a sua duração. Nota-se que a maioria dos episódios teve duração inferior a uma hora, sendo o episódio do Oscar o que apresentou maior duração. O episódio que apresentou mais ouvintes foi o primeiro episódio principal de 2021, sobre a Concha Editora. Todos esses dados foram retirados do *Anchor*, plataforma utilizada para distribuição dos episódios.

TABELA 1: Episódios produzidos no primeiro semestre de 2021.

<b>Episódio</b>	<b>Duração</b>	<b>Ouvintes</b>
Concha Editora	36:10	36
Oscar 2021	01:00:02	34
Jornada dupla das mulheres	43:13	18
A pauta LGBTQIA+ nas instituições de ensino	41:16	14

Ao observar a TABELA 1, é possível notar que houve uma diminuição no número de ouvintes ao longo do semestre. Analisando o contexto da nossa produção, é importante destacar que a maior parte do nosso público está na faixa etária de 18 a 22 anos, de acordo com dados retirados da plataforma *Anchor*. Sendo assim, conclui-se que os jovens dessa faixa-etária costumam ser estudantes. Dessa

<sup>3</sup> Acesse o Rádio na Mão no Instagram em <https://www.instagram.com/radionamaopodcast/>.

<sup>4</sup> Acesse o Rádio na Mão no Facebook em <https://www.facebook.com/radionamao/>.

<sup>5</sup> Link de acesso para escutar o episódio <https://anchor.fm/radio-na-mao/episodes/Episdio-Principal-8---Concha-Editora-O-mercado-literrio-no-extremo-sul-do-pas-etdjlw>.

<sup>6</sup> Link de acesso para escutar o episódio <https://anchor.fm/radio-na-mao/episodes/Episdio-Principal-9---Oscar-2021-um-debate-para-alm-da-premiao-evc5cc>.

<sup>7</sup> Link de acesso para escutar o episódio <https://anchor.fm/radio-na-mao/episodes/Episdio-Principal-10---Jornada-dupla-de-trabalho-das-mulheres-e117chk>.

<sup>8</sup> Link de acesso para escutar o episódio <https://anchor.fm/radio-na-mao/episodes/Episdio-Principal-11---A-pauta-LGBTQIA-nas-instituiues-de-ensino-e12tcs8>.



forma, atribuímos a diminuição de ouvintes ao fato dos últimos episódios terem sido postados em datas próximas ao final do semestre, momento em que os estudantes estão com a carga horária mais pesada.

Além disso, é relevante ressaltar que todos os entrevistados são escolhidos a partir do tema definido em grupo e as perguntas feitas para cada um variam dependendo da sua atuação em relação ao tema, como no caso da Concha Editora em que tivemos perguntas diferentes para a fundadora da editora e para os escritores que fazem parte dela.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho em questão destacou a produção dos Episódios Principais do projeto de extensão “A Educomunicação no Desenvolvimento de Podcasts”. É possível notar um crescimento desse quadro que era desenvolvido em 2020, porém foi qualificado e adaptado de acordo com a realidade apresentada. Esse crescimento foi observado, também, com a produção de quadros novos. Além disso, também foi possível observar o potencial educativo latente dos podcasts, principalmente, durante as produções dos episódios para os estudantes do Curso de Jornalismo, pois desenvolver essas produções qualifica seu aprendizado e currículo.

Apesar das dificuldades encontradas, como a eventual dificuldade de contato com entrevistados ou problemas de conexão na internet, a produção dos podcasts adaptou-se para a realidade proposta, reinventando a comunicação e abrindo espaço para um novo diálogo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Método e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MOURA, A. M. C.; CARVALHO, A. A. A. **Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula**. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade de Minho, 2006. Disponível em:  
[http://www.inf.ufpr.br/alexdr/ARTIGOS\\_MOBILIDADE/Moura\\_Carvalho\\_2006\\_resmido.pdf](http://www.inf.ufpr.br/alexdr/ARTIGOS_MOBILIDADE/Moura_Carvalho_2006_resmido.pdf)